Professores qualificados, inovação e internacionalização no preparo dos estudantes

Marista Asa Sul promove um ensino que alia forte base curricular a projetos inovadores

Apresentado por:

COLÉGIO MARISTA DE BRASÍLIA

Parte de uma rede de mais de 90 escolas distribuídas em diferentes estados do país e no Distrito Federal, o Marista Asa Sul surgiu em 1962. Acompanhando Brasília desde sua fundação, a instituição busca formar os seus estudantes para um futuro de sucesso, conquistas e protagonismo. Há décadas, muitos ex-alunos ocupam postos de trabalho relevantes na cidade e em outras regiões do país.

Com professores qualificados e uma proposta de educação integral, com foco na qualidade do ensino, na internacionalização, no desenvolvimento de habilidades individuais e na formação humana, o colégio conta com um currículo consistente para fomentar a mente inovadora e empreendedora, além de valores éticos.

Esses aspectos são trabalhados por meio de projetos que permitem o contato dos estudantes com a natureza, os esportes, as novas tecnologias, a ciência e a pesquisa, sem deixar de lado o apoio coletivo e individualizado para que os alunos estejam aptos para serem aprovados em qualquer processo seletivo e, no futuro, estejam emocionalmente preparados para o mercado de trabalho.

Para Luciana Lopes, coordenadora do ensino fundamental anos finais, a jornada de transformação do aluno em um indivíduo de aspecto global implica no fato de entendê-lo no espaço-tempo em que está inserido atualmente, avaliando especialmente as suas necessidades na sociedade, além de realizar um acolhimento com questões emocionais, acadêmicas e de perspectivas de futuro.

"O aluno de hoje precisa estar preparado para os desafios futuros. É importante ter um olhar diferenciado para cada um com o intuito de prepará-lo para essa concepção de mundo, tornando-o um cidadão consciente do seu papel na nossa sociedade. Aqui, desde a entrada, todos são tratados de forma personalizada", informa Luciana.

Segundo Luiz Ricardo O'Donnell Timm, diretor do

Divulgação/Marista Asa Sul

Aspectos como internacionalização e desenvolvimento de habilidades individuais são trabalhados no Marista Asa Sul

Marista Asa Sul, a instituição utiliza metodologias ativas, com vivências reais, em que qualquer espaço do Colégio pode se tornar um ambiente de aprendizado. A Matemática, por exemplo, pode ser ensinada por meio de um jogo de xadrez ou de educação financeira ou da construção de objetos em tamanho real.

"A aprendizagem não fica restrita à sala de aula. Em um mundo em que tudo está conectado, o que acontece em todo o planeta nos impacta. Então, buscamos trazer isso para a nossa escola. Nossa abordagem reflete o mundo contemporâneo e conectado em que vivemos", comenta Timm.

Cidadãos globais

Além do inglês ser um idioma presente, o colégio promove o conhecimento intercultural e a familiarização do estudante com o sistema educativo dos outros países, por meio do Projeto de Internacionalização, para que eles estejam preparados para ingressar no mercado de trabalho competitivo e globalizado.

"O Marista Asa Sul também organiza, constantemente, palestras e eventos que conectam os alunos com universidades e empresas estrangeiras e também intercâmbios, com acompanhamento de profissionais, garantindo uma experiência produtiva, prazerosa e segura", conta Timm.

Esporte, arte e cultura

Apostando na interdisciplinaridade de projetos para fomentar o desenvolvimento de diversas habilidades dos seus alunos, o Colégio conta ainda com o Núcleo de Atividades Complementares (NAC), que disponibiliza mais de 30 modalidades artísticas, culturais e esportivas como por exemplo ginásticas rítmica, e artística, patinação artística, futsal, vôlei, basquete, artes marciais, musicalização, robótica, xadrez e teatro.

Segundo a instituição, esse tipo de abordagem fomenta alunos emocionalmente estáveis, com valores éticos e vivências de trabalho em equipe, liderança e empreendedorismo. Para o Marista Asa Sul, o projeto educativo prepara o aluno para os mais concorridos exames nacionais e internacionais, mas sempre com o cuidado na saúde mental/emocional do jovem, sua espiritualidade e a importância dos valores da família.

Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti